

## ATA DA 2ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTEG E CTIL-G – 19.11.2019

1 Ao décimo nono dia do mês de novembro de 2019, às 10h05m, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
2 Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ, deu início à 2ª Reunião Conjunta das  
3 Câmaras Técnicas: CTEG e CTIL-G do biênio 2019-2020, na Secretaria Executiva do Comitê Guandu,  
4 tendo como pauta os seguintes assuntos: **1- Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta; 2- Minuta  
5 de Resolução que dispõe sobre a criação e as diretrizes de funcionamento do Grupo de Trabalho  
6 de Prevenção e Combate a Queimadas (GTPCQ); 3- Aprovação de critérios para inscrição e  
7 frequência de jovens entre 15 e 17 anos no GTJ (minuta de Resolução que dispõe sobre a criação  
8 e as diretrizes de funcionamento do Grupo de Trabalho de Juventude - GTJ); 4- Apresentação dos  
9 status das ações sobre Esgotamento na RH-II; 5- Informes.** Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) e  
10 Wladimir Loureiro (FAM-RIO) deram início a reunião enquanto coordenador e subcoordenador da reunião  
11 conjunta, respectivamente. A fala foi solicitada por Hélio Vanderlei (INEA) que discursou a respeito da sua  
12 saída do Comitê Guandu-RJ e que agora estará assumindo a diretoria de Segurança Hídrica no INEA, se  
13 colocando à disposição do Comitê e agradecendo pelo aprendizado adquirido com o mesmo. Disse a  
14 todos que manterá o Comitê informado e que trabalhará sempre pensando nos municípios e que visitará  
15 todos os CBH's e suas câmaras técnicas. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) pediu para todos os presentes  
16 se apresentarem e perguntou se durante 2020, as reuniões das câmaras técnicas poderiam ser mantidas  
17 sempre na primeira quinta-feira de cada mês, sendo aprovado por todos. **1- Apresentação, Leitura e  
18 Aprovação da pauta;** Pauta lida e aprovada por todos. **2- Minuta de Resolução que dispõe sobre a  
19 criação e as diretrizes de funcionamento do Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate a  
20 Queimadas (GTPCQ);** José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) informou que o grupo do território fogo 6 vem a  
21 alguns anos tentando tirar o plano associativo do papel e que se trata de uma instância criada pelo Comitê  
22 e previsto no PERH e que a câmara técnica precisa ter esse entendimento. E que o grupo de trabalho é  
23 uma ferramenta de trabalho de empoderamento do processo decisório e que tem como objetivo agilizar  
24 os objetivos relacionados à prevenção de incêndios. Marcelo Cruz (AGEVAP) explicou que o Comitê  
25 depende de procedimentos internos e externos que estão de acordo com a lei e que isso pode tornar o  
26 processo moroso, mas que a equipe está empenhada em atender ao Comitê. Janaína Vettorazzi (CK  
27 Paracambi), falou que há dificuldade de mobilização das prefeituras, e que os discursos viram utopia  
28 quando os agentes necessários não estão engajados. Ressaltou a importância de participação do INEA e  
29 APA. A mesma disse que os comitês não devem assumir todo o trabalho sozinho mas ser um espaço  
30 colaborativo. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) explicou que Nova Iguaçu está engajado e pediu para que  
31 a AGEVAP faça um relatório a respeito do processo de aquisição dos equipamentos. **Encaminhamento:  
32 Relatório com status do Processo de Aquisição de Equipamentos de Combate a Queimadas.** Fátima  
33 Rocha (AGEVAP) realizou a leitura da minuta da Resolução, fazendo pequenas mudanças no texto  
34 sugeridas pelos membros presentes. Foi levantada a discussão a respeito do número de membros do GT,  
35 com a sugestão de que o grupo fosse mais enxuto do que estava previsto. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí)  
36 fez um discurso a respeito de como o grupo chegou ao número sugerido pela minuta e que ele não acredita  
37 que vá acontecer de ter um grupo muito cheio. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) citou o GT Fundrhi como

## ATA DA 2ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTEG E CTIL-G – 19.11.2019

38 exemplo pois o mesmo foi criado com 24 membros titulares e 24 suplentes e na última reunião apenas 5  
39 pessoas estavam presentes, também não acreditando que o número de membros do GTPCQ seja alto.  
40 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) sugeriu que o número de membros fosse mantido, pois a  
41 discussão a respeito do mesmo já foi feita e que fosse criado um dispositivo que permita a revisão, caso  
42 o grupo comece a não funcionar, além de manter o quórum mínimo baixo. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai)  
43 propôs que o texto original fosse mantido e se tivesse alguma sugestão, deveria ser feita na plenária.  
44 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) pediu para que fosse resolvido nesta reunião, pois na plenária pode não  
45 dar tempo. Após discussão a minuta foi aprovada com um total de 30 vagas para cada segmento,  
46 totalizando 90 vagas. **3- Aprovação de critérios para inscrição e frequência de jovens entre 15 e 17**  
47 **anos no GTJ (minuta de Resolução que dispõe sobre a criação e as diretrizes de funcionamento**  
48 **do Grupo de Trabalho de Juventude - GTJ);** Fatima Rocha (AGEVAP) deu início ao item explicando  
49 que devido ao curto tempo entre a CTIL-G e essa reunião conjunta, não foi possível a assessoria jurídica  
50 emitir um parecer detalhado. Porém, a equipe se reuniu com o advogado via telefone, o qual explicou as  
51 dificuldades e orientou com alternativas para a inclusão de jovens no Comitê. A mesma solicitou a  
52 presença de Erleyvaldo Bispo (AGEVAP) para a apresentação das sugestões da assessoria. A conclusão  
53 dada é que colocar jovens menores de 18 anos ficaria inviável. A proposta da assessoria e da secretaria  
54 executiva é que fosse aberto um edital de chamamento para que as instituições indicassem os jovens para  
55 participar do Comitê através do formato de projeto. Wladimir Loureiro (FAM-Rio) fez a proposta para que  
56 a minuta retornasse à Secretaria Executiva, para nova formulação. Erleyvaldo Bispo (AGEVAP) explicou  
57 que o formato de grupo de trabalho foi pensado pois parecia a melhor maneira de incluir os jovens. Marcelo  
58 Danilo (ANAGEA) explicou que havia dado a sugestão para que o GTJ fosse criado apenas com maiores  
59 de 18 anos e que fosse criado um fórum, onde jovens com idade mais baixa também poderiam participar  
60 livremente. Wladimir Loureiro (FAM-Rio) fez críticas ao jurídico da AGEVAP, pois foi feita uma solicitação  
61 do parecer a respeito da idade e que a minuta já havia sido aprovada pela CTIL-G e que a resposta  
62 enviada pelo mesmo foi mais abrangente. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) também fez crítica ao jurídico,  
63 devido a sua morosidade em atender o Comitê. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) fez um pedido para que  
64 a locomoção desses jovens seja bem pensada, pois isso pode gerar grande problema de desistência.  
65 Jaime Henrique (SINTSAMA) discursou a respeito da importância de se ter jovens na base do Comitê.  
66 Fatima Rocha (AGEVAP) explicou que apesar da perspectiva de ter que reiniciar o trabalho, a equipe da  
67 Secretaria Executiva está vendo com bons olhos a proposta de criar um edital de chamamento, pois o  
68 mesmo vai possibilitar mais mobilidade aos jovens que poderão receber até mesmo uma bolsa e por isso  
69 trouxe a ideia sugerida pelo jurídico para que os membros das CTS pudessem ponderar. Uiara Martins  
70 (CREA-RJ) defendeu que a decisão feita pela CTIL-G de criar o grupo de trabalho fosse mantida e que a  
71 assessoria jurídica fosse acionada para viabilizar o que já foi aprovado. Daiana Gelelete (AGEVAP)  
72 esclareceu que a sugestão feita pelo jurídico não foi um veto a decisão apresentada pela CTIL-G na última  
73 reunião, mas apenas uma possibilidade. Wladimir Loureiro (FAM-Rio) disse que a ajuda de custo é  
74 prevista por resolução, de forma que é possível criar uma nova, criando mecanismos para que os membros

## ATA DA 2ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTEG E CTIL-G – 19.11.2019

75 do GTJ também possam receber. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) sugeriu que o GTJ fosse inicialmente  
76 composto apenas com jovens indicados por entidades membros do Comitê e que eles fossem  
77 responsáveis por pensar em criar mecanismos de inclusão para os demais jovens. Erleyvaldo Bispo  
78 (AGEVAP) explicou que o GTJ foi pensado para criar um espaço de inclusão de jovens que não fazem  
79 parte do Comitê previamente, por isso um número de vagas foi fechado para não membros. Após  
80 discussão dos presentes a respeito da legalidade do pagamento de ajuda de custo aos membros do GTJ,  
81 foi feito um encaminhamento para que o Jurídico faça um parecer oficial acerca de inclusão de jovens e a  
82 minuta foi aprovada. **Encaminhamento: Solicitar à assessoria um Parecer Jurídico acerca da**  
83 **inclusão dos jovens (faixa etária). 5- Informes.** Uiara Martins (CREA-RJ) pediu esclarecimento da  
84 diretoria a respeito do comparecimento dos diretores do Comitê no CREA-RJ para convidar o presidente  
85 a participar da CTIL-G. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) corroborou com a fala da Uiara e ressaltou que  
86 não teve retorno à solicitação do áudio e ata da reunião de diretoria, também fazendo uma fala a respeito  
87 do procedimento que levou a criação das cartas por falta de decoro, enviada às instituições. Amisterdan  
88 Ribeiro (P.M. Pirai) fez uma fala reclamando da falta de apoio para a ida ao FNCBH, que segundo o  
89 mesmo, foi indeferida pela diretoria por falta de ofício, mesmo tendo informado que o documento oficial o  
90 convidando estava a caminho, pedindo que a diretoria faça um documento oficial explicando o motivo da  
91 negação. Wladimir Loureiro (FAM-Rio) também fez uma fala a respeito da falta de apoio da diretoria para  
92 ida a um evento em Brasília. Às 13h58m a reunião foi finalizada. Eu, Bruno Cardoso, tomo a termo esta  
93 ata que segue assinada por:

94  
95

**Wladimir Loureiro (FAM-RIO)**  
Coordenador da CTIL-G

**Markus Stephan W. Budzynkz**  
(ADEFIMPA-RJ)  
Coordenador da CTEG

96 **Membros Presentes: Usuários:** Lia Motta Gould (Ternium); Janaína Vettorazzi (CK Paracambi);  
97 **Sociedade Civil:** Franziska Huber (FAETERJ); Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ); Marcelo Danilo  
98 (ANAGEA) Carlos Eduardo Martins representando João Climaco Soares de Mendonça Filho (FONASCH);  
99 Wladimir Loureiro (FAM-RIO); Jaime Henrique dos Santos (SINTSAMA); **Governo: Amisterdan Ribeiro**  
100 **(P.M. Pirai);** Paulo Garcia (P.M. Japeri); Ana Paula Motta (P.M. Itaguaí); Andreia Loureiro (P.M.  
101 Queimados); José Arnaldo dos Anjos (P.M. Nova Iguaçu); Luiz Fernando Moraes (EMBRAPA). Uiara  
102 Martins de Carvalho (CREA-RJ); **Membros ausentes:** Camila Azevedo (Light); Sabina Campagnani  
103 (Furnas). Rinaldo José da Silva Rocha (Light); Ausência justificada: Mayná Coutinho (CEDAE); Decio  
104 Tubbs (ABAS).

105 Convidados: Hélio Vanderlei (INEA); Dan Dias Ramos (P.M. Nova Iguaçu).